



A inclusão da dança como componente curricular para pessoas com deficiência do primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos- EJA

Autoras: **Graciele Ferreira de Sousa e Inês de Almeida Martins**
Professora orientadora: **Sinara Pollom Zardo**
Tutora orientadora: **Carla Andreia S. dos Santos**

INTRODUÇÃO

Com base na observação de que a Escola Classe Agrovila São Sebastião, localizada em uma comunidade carente com acesso às atividades culturais, espaço e acessibilidade restritos, não oferece atividades de dança para alunos com deficiência, vê-se a relevância da aplicação de um projeto de dança que promova a propagação da qualidade do movimento artístico e estético, para atender às necessidades de expressão e ação corporal dos alunos com deficiência intelectual. Partindo do pressuposto de que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) determinam que se ofereça a Arte e suas linguagens, em que se inclui a dança, na escola, surgem as seguintes problemáticas: Quais são as contribuições da dança na escola para pessoas com deficiência? Qual a metodologia da dança contemporânea deve ser adotada para proporcionar a dança para todos?

MARCO TEÓRICO

Nos PCNs, o Ministério da Educação (1997) destaca que o ensino da arte volta-se para o desenvolvimento natural do sujeito, centrado no respeito às suas necessidades e aspirações, valorizando suas formas de expressão e de compreensão do mundo, o que demonstra a relevância de implantar um projeto de dança que favoreça as habilidades dos alunos com deficiência. Um método eficiente para inserir a dança, no contexto da EJA, para alunos com deficiência intelectual é o *Danceability*, visto que sua metodologia é diferenciada para este público alvo. Sens (2011) explicita que o *Danceability* foi criado por Alito Alessi e Karen Nelson, a partir do Contato Improvisação, uma técnica desenvolvida por Steve Paxton que surgiu no início dos anos setenta do século passado nos Estados Unidos e ficou conhecida como dança social, devido a sua técnica não ser estilizada e permitir que qualquer pessoa, independentemente de sua condição física ou intelectual, participe da dança. Seu objetivo é ensinar a arte da dança, embasado em princípios do movimento provindos da dança contemporânea. Assim, não se limita a ensinar coreografias e passos, realiza-se sim, uma construção de movimentos e formas a partir do processo criativo.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Contribuir para a valorização do potencial criativo dos estudantes com deficiência a partir da inclusão da dança como componente curricular no primeiro segmento da EJA.

Objetivos específicos: Favorecer as habilidades em dança dos alunos com deficiência do primeiro segmento da EJA; Incitar o conhecimento corporal dos alunos como objeto de arte; Aplicar a dança para os alunos com deficiência da EJA; Desmistificar o preconceito em relação às habilidades corporais dos alunos com deficiência intelectual; Demonstrar a capacidade do aluno com deficiência para realizar a dança; Atribuir significado às ações do aluno com deficiência do primeiro segmento da EJA.



Figura 1- Exercício de *Danceability*: "Siga o líder"

ATIVIDADES/ EXPERIÊNCIAS

O projeto foi realizado no período de agosto à dezembro de 2013, na Escola Agrovila São Sebastião, tendo como público alvo oito alunos com deficiência intelectual do primeiro segmento da EJA. Foi desenvolvido uma vez por semana, durante vinte minutos com planejamentos de aulas que contemplam os conteúdos de fluência de movimentos; conhecimentos básicos do movimento: respiração, equilíbrio, dinâmica postural e dança; improvisação; composição coreográfica; dimensões socioculturais; aspectos estéticos; história; conceitos de tempo; espaço; corporeidade. Foi utilizada a metodologia da dança contemporânea na perspectiva de dança para todos, abrangendo a utilização de improvisação em dança, Contato Improvisação, *Danceability* e Método Laban, bem como das práticas envolvidas na Educação Somática na aplicação da dança para os alunos especiais

RESULTADOS OBTIDOS



Figura 2- Culminância do Projeto "A inclusão da dança como componente curricular para pessoas com deficiência do primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos- EJA"

CONCLUSÕES

Durante a aplicação do projeto, foram perceptíveis a melhora da expressão oral dos alunos e sua interação com o grupo, o que corrobora com as significativas contribuições globais que a dança oferece. A dança, assim, é uma das ferramentas artísticas capaz de desnudar as diferenças, pois a partir do processo criativo de perceber o espaço, o corpo e o outro, possibilita que o indivíduo tenha uma leitura de si mesmo e da dança que ele cria, se reconhecendo como um cidadão perante as diversidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação deste Projeto de Intervenção despertou a reflexão de que ensinar a arte da dança não se restringe a repetições de sequências e passos ensaiados, que limita o intérprete e seleciona os alunos pelo condicionamento físico ou estética corporal. A dança traz consigo a função de democratizar o acesso e disponibilidade aos distintos biotipos, capacidades físicas e intelectuais. A arte educa pela simples ação de ser expressa, e é dotada de valores culturais e sociais intrínsecos, que permeiam influências e modificam a percepção de mundo.

REFERÊNCIAS

- ALESSI, A.; ZOLBROD, S. **Manual para certificação de professores *Danceability***. Tradução Virginia Souza, Marília Carneiro, Carla Vendramin e Neca Zarvos. Florianópolis: 2011.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- MARQUES, I. A. **Dançando na escola**. Motriz, v. 3, n.1, 1997.
- SENS, T.M. **Considerações sobre o ato de incluir: a dança como meio possível**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro da Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2011.